

Eleitos apóiam Valmir pensando em cargos

Wladimir Gramacho

Parlamentares eleitos pela Frente Progressista inauguram, a partir da próxima semana, um "mutirão" para tentar transferir seus votos para o candidato da coligação ao governo, Valmir Campelo (PTB).

Se conseguirem reverter a vantagem de Cristovam Buarque (PT) na disputa pelo Palácio do Buriti, os novos parlamentares cobrarão cargos em troca.

"Quando Valmir ganhar a eleição, nós vamos nos sentar com calma para falar sobre o governo", avisa um dos integrantes do grupo, confiante no poder eleitoral do "mutirão".

Segundo ele, se o grupo eleger Valmir, ficará mais à vontade para influir nas decisões sobre o novo secretariado e o destino das estatais.

Articulação — A participação dos parlamentares na campanha está sendo articulada pelo ex-secretário de Obras José Roberto Arruda, eleito senador pelo PP.

"Ele está telefonando para as li-

deranças em busca de apoio", diz um dos deputados mais bem votados da capital.

Arruda, no entanto, nega a coordenação. "Acho que todos têm que colaborar. Eu estou disposto a dar minha humilde ajuda", afirma.

No comando da campanha de Valmir, todos esperam a colaboração. Mas dizem desconhecer as condições que o grupo imporá durante o governo, em caso de vitória no dia 15 de novembro.

"Quem manda no governo Valmir é o próprio Valmir", brada o coordenador Renato Riella.

Também prestarão socorro à campanha de Valmir os deputados federais Benedito Domingos (PP), que está descansando em Fortaleza, Jofran Frejat, Osório Adriano e Wigberto Tartuce, o Vigão.

Entre os distritais, Luiz Estevão é a principal incógnita. Até agora, o recordista de votos para a Câmara Legislativa ainda não garantiu a Valmir seu apoio no segundo turno.